

OS REFLEXOS DOS ASSÉDIOS E VIOLÊNCIAS NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Agnes Leana dos Santos Quines¹, Cristiano Pinto dos Santos²

1 Discente do Curso de Enfermagem – URCAMP

2 Orientador, Prof. Dr. do Curso de Enfermagem - URCAMP

Introdução: Atualmente o crescente número dos casos de violência e assédio vem sendo observados e analisado constantemente. Sendo assim, estes, são considerados não só um problema de saúde pública, mas também social, com origens e causas ainda desconhecidas, podendo ser projetados por um indivíduo, contra uma determinada vítima ocasionando danos de diferentes graus, sendo à integridade física, psicológica, moral, emocional, espiritual ou sexual. Na equipe de enfermagem que está imersa na Atenção Básica (AB) de saúde não é diferente, pois estes mesmos números estão se tornando cada dia mais alarmantes. É indispensável reiterar a diferenciação entre essas duas representações, que se por um lado o assédio é caracterizado por um comportamento ofensivo, humilhante, malicioso, e desmoralizante, a violência por sua vez é baseada em atos ameaçadores e agressivos. **Objetivo:** Objetiva-se por meio deste estudo identificar os principais reflexos dos assédios e violências na vida pessoal e profissional dos trabalhadores de enfermagem imersos na AB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter exploratório, que teve como contexto de investigação a Rede de Atenção Básica de Saúde, no mês de agosto de 2018. Participaram do estudo profissionais de enfermagem de uma cidade da região da campanha, totalizando 10 participantes, sendo definido pela saturação teórica. O presente estudo foi apreciado por um Comitê de Ética em Pesquisa, tendo o parecer favorável sob o número 2.799.655, visto que os dados foram coletados somente após, por meio de entrevista semiestruturada, utilizando um roteiro previamente elaborado, mantendo a privacidade da identidade dos participantes. Após a coleta de dados, as respostas foram transcritas na íntegra e analisadas de acordo com a análise do discurso preconizada por Foucault. **Resultados:** O presente estudo permitiu identificar uma série de sentimentos vivenciados pelos participantes, bem como reflexos nas suas vidas. A partir dos dados obtidos, observou-se que o sentimento mais citado, foi o de chateação, seguido de frustração, injustiça e medo. Os participantes relataram que esses sentimentos emergem pelo fato deles desempenhem seu trabalho da melhor forma possível e não obterem um reconhecimento da comunidade, mas sim, na maioria das vezes apenas essas representações de assediosas e violentas. Também foi descrito, que sentimentos como coação, receio, inferioridade, e desvalorização, estão presentes nas agressões sofridas por eles. Os participantes ressaltaram que

dentre os aspectos de qualidade de trabalho, sentem que quando recebem essas projeções de violências, seu rendimento e qualidade de assistência prestada é prejudicada e, muitas vezes, repensam acerca de suas condutas e pontuam se houve alguma falha da parte deles. **Conclusão:** Com o presente estudo, foi possível concluir que a existência de assédios e violências contra a equipe de enfermagem da AB é real e são percebidos a partir dos sentimentos de chateação, frustração, medo e injustiça. Com esses sentimentos os profissionais se sentem diminuídos e inferiores, refletindo na dificuldade de desempenhar seu trabalho e prestar uma assistência de qualidade. Traçar medidas para um ambiente mais saudável e livre de assédios e violências, bem como a conscientização da população acerca do funcionamento da AB, são possíveis soluções para diminuir a incidência desses casos.

Palavras-chave: Assédio; Violência; Enfermagem.